

**“ANTÍGONA”, DE SÓFOCLES E O CONFLITO ENTRE DOIS
PRINCÍPIOS MORAIS: UM ENFOQUE SOB
A PERSPECTIVA DA ETNOGRAFIA LITERÁRIA**

Raquel do Rosario Silva (UENF)

raqueldorsilva@gmail.com

Camila do Rosario Silva Barreto (UENF)

camiladorsbarreto@gmail.com

Gabriela do Rosario Silva (UENF)

gabi.dorsilva@gmail.com

O presente trabalho traz a análise da tragédia grega “Antígona”, de Sófocles a partir do conflito entre dois princípios morais: o primeiro refere-se às leis divinas (thémis ou nómos), sendo essas eternas e não escritas. Tal princípio era defendido por Antígona. O segundo, por sua vez, estava relacionado às leis do Estado, sendo, portanto, criadas pelos homens a fim de estabelecer justiça (*dike*) e adquirindo corpo por meio do uso e dos costumes. Tal princípio era defendido por Creonte, a partir do seu posicionamento de que o Estado é o senhor absoluto e como tal, detém sobre o cidadão da pólis tanto o direito de vida quanto o de morte. A análise da obra tem como enfoque a etnografia literária, a qual busca apresentar os fatos ocorridos entre as personagens durante a narrativa. Para tanto, fez-se recorrência à fundamentação de teóricos como Victor Turner e Lévi Strauss, bem como valeu-se de alguns pressupostos do campo da teoria literária para diagnosticar e apresentar os conceitos do drama vivenciado pela protagonista da tragédia grega.

Palavras-chave: Antígona. Etnografia literária. Princípios Morais. Teoria Literária. Lei divina e Lei do Estado.